PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

Um jeito franciscano de ser

10/10/10
Ano XXXVI - Nº 1.858
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant´Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

28º Domingo do Tempo Comum

Tudo é graça

"Um dentre eles, vendo-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus com o rosto por terra, agradecendo-lhe". (Lc 17, 15 s.)

Caro leitor, novamente, o Evangelho evidencia o elogio a um samaritano. Dos dez leprosos que foram curados, o único que voltou para agradecer a Jesus foi justo um estrangeiro, desprezado pelos judeus. O ex-leproso agradecido lembra a figura de Naaman, o sírio, curado por Javé, segundo a narração da primeira leitura. Parece que, em Israel, a graça de Deus é melhor acolhida pelos não-judeus.

Os nove leprosos, apesar de não terem voltado a Jesus, nem por isso podem ser acusados de ingratidão. Ora, o próprio Jesus ordenou-lhes que fossem à busca de um sacerdote. E, crendo em sua palavra, ainda que seus corpos não apresentassem sinais visíveis da cura, puseram-se a caminho do Templo. Pois, conforme a Lei, o doente que recuperava a saúde devia apresentar-se ao sacerdote que atestava a cura e reintroduzia o são na vida da comunidade (cf. Lv 13, 1-15). A confiança produziu seus frutos: enquanto iam, eis que, de repente, se viram limpos. Contrariamente aos nove judeus que prosseguiram no caminho para cumprir a Lei, o décimo, um samaritano, julgara dever, primeiro, agradecer a Jesus, para, depois, apresentar-se à autoridade religiosa. Razão pela qual recebeu o elogio do Mestre.

Somos levados a concluir que os nove outros leprosos, tornados puros pela ação extraordinária de Deus, presumivelmente cheios de júbilo e de profunda gratidão, foram ao lugar onde os judeus criam encontrar a presença de Javé, a fim de Lhe renderem graças. Agem, portanto, segundo a consciência e a convicção religiosa que possuem.

O Evangelho tem uma clara intenção: instituir uma nova compreensão da prática religiosa. Enquanto os nove judeus priorizam o cumprimento das prescrições da Lei – mostrar-se ao sacerdote – o samaritano, em primeiro lugar, compreende o mistério da gratuidade de Deus revelado em Jesus. Uns encontram justificação no próprio sistema legal instituído, ao modo de quem recebe um benefício "por direito", outro, colocado à margem das instituições religiosas, alcança uma graça concedida pelo agir compassivo de Deus que "não tinha obrigações" para com ele. A experiência do Deus que age de forma gratuita e sem discriminação faz com que retorne e deposite o seu coração, todo feito gratidão, aos pés de Jesus.

Nós, cristãos, tão próximos dos sacramentos e dos rituais da Igreja, estaremos sendo suficientemente agradecidos a Deus por tantas graças que d'Ele alcançamos? Na sociedade dos homens, nem todos cumprem com os seus deveres, mas, em geral, todos reclamam por seus direitos. Há os que acreditam possuir mais direitos do que outros, e agarram-se a privilégios. E há aqueles que são privados dos seus direitos e, por isso, também não são capazes de cumprir com todos os seus deveres. Fato é que, quando os deserdados adquirem o que lhes é devido por justiça, são imensamente agradecidos aos seus benfeitores. Mas quem sempre tem como certo receber o que julga ser seu, muitas vezes, é insensível e ingrato. Diante de Deus, todavia, ninguém possui direitos nem privilégios. Deus nos trata a todos como filhos, e sua relação conosco se dá na dimensão da gratuidade. Tudo é graça.

Luiz Fernando Conde Sangenis

Agenda

Você já participou do COR? Você tem comparecido aos encontros das quintas-feiras na Porciúncula? Em cada semana o objetivo é próprio: na 1ª - reflexão e recitação do terço; na 2ª - reflexão e palestra; na 3ª - reflexão e catecismo e, na 4ª - reflexão e adoração ao Santíssimo.

Casamento Comunitário: As inscrições/informações poderão ser obtidas no 1º e 3º sábados de cada mês, das 8h às 10h30min, no plantão da Pastoral Familiar. O próximo casamento comunitário está previsto para o dia 26/02/2011.

Grupo Noss'Arte na Porciúncula
— dias 14 e 15 de outubro —
das 9h às 19h — Salão de Festas
presentes e utilidades

Horário de Verão começa
no dia 17 de outubro
e termina em 20/02/2011
A mudança reduz demanda em 5%
Adiante o seu relógio em 1 hora

Chá da Alegria Franciscana
divirta-se, colabore
dia 20 - 15h - R$ 10,00
Salão de Festas
Rua Miguel Couto, 300
bingooooo!

A reunião do Setor Comunhão e Participação, com Frei Vilmar, foi transferida para o dia 26/10, terça-feira, às 19h30min, no Auditório.

Pastoral a Ressurreição - Participe de nossa Equipe. Nos momentos de dor, quando se perde um ente querido, é que se faz mais presente esta Pastoral, levando o conforto espiritual à família enlutada. É a grande missão do leigo junto à comunidade. Informação na secretaria da Paróquia ou com Ivomar tel.: 2714-0170 / 8889-4075.

12 de outubro – Nossa Senhora da Conceição Aparecida
Padroeira do Brasil
Missas – 6h30min, 8h, 12h e 18h

Ó Senhora nossa, a ti todos os dias deste mês e dos outros também. És a protetora desta terra em que vivemos dias bons e maus; porém, sob o teu olhar, a esperança é a eterna companheira de caminhada. Lembra-te, ó Senhora, somos teus filhos, crentes ou não. Por isso basta-me a tua lembrança, para implorar: protege o nosso Brasil e toda a nossa Gente. Cuida-nos!

Você é chamado – Participe do terço em louvor a Nossa Senhora Aparecida, no dia 12, às 15 h, diante da imagem localizada no Campo de São Bento.

A Pastoral de Surdos realizou, na última quarta-feira, mais um encontro do 'Projeto Recriando' com jovens surdos da Escola Anne Sullivan que fica no Centro de Niterói. Com a ajuda da psicóloga Mariana Moraes, fizemos uma dinâmica e um bate-papo com os jovens para ajudá-los em seus conflitos familiares e partilharmos suas emoções e alegrias. Esse espaço destinado ao jovem surdo tem sido bastante proveitoso. Mais detalhes no nosso blog http://psurdosniteroi.zip.net.

Baile na Porciúncula
um encontro entre amigos
dia 30 de outubro, sábado
música, dança, sorteios, confraternização
Salão de Festas – 19h às 22h30min
Rua Miguel Couto, 300
Valor: R$ 10,00 – com direito a um prato com dez salgadinhos

Cochilo da revisão – Na edição de 3/10, corrija, por favor: página 2, texto 3 – Abri, senhor, leia-se Abri Senhor; Texto 6: Senhor, purificai... purifica. Página 4: suja reunião... sua reunião.

Sacramentos na Porciúncula

Receberam o Sacramento do Matrimônio em novembro/2010:

dia 6	18h30	André Luiz Silva de Andrade e Raphaella Santos Abreu
	19h30	Thiago Henrique C. Basílio e Julia C. da Silva Starling Barcellos
dia 13	18h	Dione Oliveira Pinheiro e Thainá Santiago da Silva
	18h45	César Augusto Mari e Fernanda Marques Correa
	19h30	Rodrigo Nitzsche Robin de Lima e Paula R. Fraga de Abreu
dia 20	19h30	Dover Fernandes Pereira Ferraz e Renata Pereira Brasil
dia 27	19h30	Leandro Caldas da Silva e Jaqueline Rodrigues Quintanilha

Leituras da semana – Feliz é aquele que não se assenta junto aos zombadores. Salmo 1, 1.

11 - 2ª feira	12 - 3ª feira	13 - 4ª feira
Gl 4, 22-24.26-27.31–5,1 Sl 112(113), 1-4.5a e 6-7 Lc 11, 29-32	Est 5, 1b-2; 7, 2b-3 Sl 44 (45), 11-16 Ap 12, 1.5.13a.15-16a Jo 2, 1-11	Gl 5, 18-25 Sl 1, 1-2.3.4 e 6 Lc 11, 42-26

14 - 5ª feira	15 - 6ª feira	16 - sábado	17 - domingo
Ef 1, 1-10 Sl 97(98), 1-6 Lc 11, 47-54	Ef 1, 11-14 Sl 32(33), 1-5.12-13 Lc 12, 1-7 Sta. Teresa de Ávila	Ef 1,15-23 Sl 8,2-3a.4-7 Lc 12, 8-12 Sta. Edviges	Ex 17, 8-13 Sl 120 (121), 1-8 2Tm 3, 14 – 4, 2 Lc 18, 1-8

Sinalizando...

Se Deus habita em mim, habita também no coração do outro.
São João da Cruz

Apoio:
Casa Tevere
É diferente!
Entregamos em domicilio dentro do limite sem custo adicional
2611-8584
Reclamações e Sugestões
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Maris)

PRIMIL 3078-4300 • primil@primil.com.br

Ide, fazei discípulos!

(...)O tempo da Igreja continua a missão de Jesus de fazer conhecido o Mistério da Trindade, pois acolhe a ordem de Jesus: "Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo... E eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo" (Mt 28, 19-20). O Deus dos Pais continua caminhando com seu povo, libertando-o de maiores escravidões e dando-lhes participar da vida da Trindade Santa, a quem damos toda a honra, a glória e o poder.

Pe. Luiz Carlos de Oliveira, C.Ss.R

▪ ▪ ▪ ▪ ▪

(...)Antes disso, porém, a comunidade tem uma missão a cumprir. Enquanto houver algum fiel que ainda não descobriu a luz do Ressuscitado, a comunidade não pode cochilar, tanto menos dormir com a consciência tranqüila. Eis aí a vocação missionária da Igreja. E ela terá sucesso quando confiar na palavra do Senhor; quando se alimentar do banquete por ele oferecido; quando for obediente ao pedido de Jesus de lançar as redes, dado que a tarefa ainda não está concluída; quando, enfim, testemunhar o amor verdadeiro a Jesus. Sem amor e sem empenho não haverá sucesso em nada. Como se vê, ainda há necessidade de lançar as redes, e com urgência.

Pe. Nilo Luza, ssp

portanto...

(...)"O missionário, ao entrar na vida de missão pelo impulso do Espírito Santo, tem como paradigma aquele que "a si mesmo aniquilou tomando forma de servo" (Fl 2,7), de forma que vem para servir e não para ser servido".

Que este mês Missionário nos encontre com os corações abertos para que em tudo seja Deus glorificado.(...)

E mais...

Deixar-se conduzir por Deus. Seus caminhos não são os nossos, mas aqueles pelos quais devemos passar para cumprirmos a missão que Ele projetou para nós desde toda a eternidade.

Frei Patrício Sciadini, o.c.d.

Maria, roga por nós!

Maria cheia de graça, coração em que o Senhor fez maravilhas. Mãe de Deus, Mãe de todas as criaturas. Mãe nossa, roga por nós.

Senhora, que guardaste em teu coração a humildade, a ternura e a alegria, além do cansaço e das preocupações, roga por nós,

Maria cheia de graça, enquanto muitos dividem, discutem e desanimam, nós te pedimos, dá-nos um coração cheio de esperança, alegria, certeza absoluta de que para Deus nada é impossível e roga por nós.

Tu que soubeste ser paciente e feliz enquanto se cumpriam as promessas de Deus, que foste mãe, esposa, amiga e parenta, ensina-nos todos os dias a refazer, a recomeçar as mesmas tarefas com amor e paciência e roga por nós.

Maria, tua presença serena, relembrada no *Magnificat*, nos conforta. Tu, que guardavas no coração todas as lembranças de vida simples, da casa de Nazaré, da carpintaria de José, respeitando e aceitando a vida de teu Filho, ajuda-nos a lembrar sempre dessas passagens do Evangelho e roga por nós.

Tu, que te alegravas ou te preocupavas com os problemas e a felicidade dos outros que te rodeavam, choravas pelas tristezas e acolhias os visitantes, pedias a teu Filho, quando dele os homens precisavam, faze com que nos lembremos do nosso papel intercessor na família, na comunidade e na sociedade, roga por nós.

Senhora dos tempos difíceis, dos desamparados, excluídos, dos famintos de alimento de Deus, mostra-nos os caminhos da justiça, da verdade e roga por nós.

Maria, tu que sabias acolher e ouvir, abre os nossos corações e as portas das nossas casas, ensina-nos a ter tempo com aqueles que precisam de nosso tempo e a rezar por aqueles por quem nada podemos fazer, devido às nossas limitações. Dá-nos um coração sensível e cheio de atenção às necessidades de nossos irmãos e roga por nós.

Senhora, é difícil dizer sim, porém tu o disseste todos os dias. Sim à gravidez não prevista, a uma vida instável, a Belém, ao Egito, que não era certamente aquilo com que sonhavas, a um Filho que muitas e muitas vezes não entendias, mas que seguias assim mesmo, guardando tudo em silêncio no seu coração, até o sofrimento e a plenitude da morte.

Maria, bendita sejas pelo "sim" que nos mostra tantos caminhos, pelo teu silêncio e tuas orações em que percebias a voz do Senhor. Por isso és a Rainha dos Céus.

Ensina-nos o silêncio e dá-nos percepção para ouvirmos, nas palavras, nos gestos e nos dias que passam, o que o Senhor quer de nós, como pais, profissionais, irmãos e principalmente como cristãos.

Ó Maria e Senhora nossa, roga por nós!

Colaborou: Dorinha B. Neves

12 de outubro - Dia da Criança

Criança, família... pai, mãe... compromisso por ser amor em ação. Muitos são os desafios a serem suplantados. Criança precisa ser amada, o que pressupõe vínculo, limite, cuidado, firmeza, confiança, construção de etapas, carinho, "um olhar que permita encontrar Deus em si, no outro e na natureza(...) respeito pelo desempenho dos papéis de pai, mãe, filhos, irmãos, como afirma Cleusa Thewes, terapeuta familiar, em seu artigo editado na revista Família Cristã, maio/2010.

Mas...

(...) A crise da autoridade, estimulada pela psicologia do vale-tudo, está produzindo uma geração sem rumo. A formação de caráter, compatível com um clima de autêntica liberdade, foi sendo substituída pela falsa tolerância que se traduz na crescente incapacidade de dizer não. O importante é fazer o que dá vontade, dizem os formadores da geração transgressora. Omite-se, irresponsavelmente, a verdadeira dimensão da liberdade: fazer, consciente e assumidamente, o que se deve. Mesmo que custe. Mesmo que doa. O resultado final da pedagogia da concessão está apresentando um amargo saldo: a frustração, o vazio e a criminalidade.

Chegou para todos, sobretudo para os que temos uma parcela de responsabilidade na formação da opinião pública, a hora da verdade. É preciso ter a coragem de dar nome aos bois. Caso contrário, a delinquência enlouquecida será uma trágica rotina. Colheremos, todos, o amargo fruto que a nossa omissão ajudou a semear .

Carlos Alberto di Franco
Fonte: O GLOBO
Fragmento

15 de outubro – Dia do Professor

Não desista, professor!

(...) Será que há futuro para um país cujos educadores — seja qual for a matéria que lecionem, seja qual for a entidade em que trabalhem (escolas, clubes, academias, não importa) — desistem da luta? Como estará a sociedade dentro de duas décadas, se um professor não entende que sua maior tarefa é educar, formar, não abrir mão da luta pela manutenção das regras de civilidade e de convivência democrática? O imediatismo dos dias atuais terá envolvido tanto a todos que, inclusive os educadores (sejam pais ou professores), esqueceram que educar é uma tarefa de longo prazo, que só atinge seus objetivos pela repetição incansável e, especialmente, pelo exemplo e atitudes sérias, dignas e éticas? (...)

Ser professor tem um caráter social tão ímpar que não podemos admitir em nossa profissão pessoas que, a priori, já desistiram da boa luta.

Na tentativa de recuperar a auto-estima desse jovem e já tão desesperançado professor, eu poderia passar-lhe a maravilhosa mensagem de Martin Luther King: "*Se soubesse que o mundo se desintegraria amanhã, ainda assim plantaria minha macieira*".

Quanto mais adverso o momento histórico, maior e mais firme precisa ser o encantado mister de plantar macieiras. Caso contrário, para que serviria ser educador?

Tânia Zugury é mestra em Educação
in Não desista, professor!
Fonte: O GLOBO - fragmentos

(...)Se ganharmos todas as batalhas, menos a da educação, perderemos a guerra. Se tivermos os melhores fundamentos macroeconômicos, mas os jovens não entenderem o que leem, não haverá futuro. A educação é a mãe de todas as lutas. Uma economia em recessão pode se recuperar mais adiante, pelo próprio movimento dos ciclos; perder os cérebros de uma geração inteira é fatal (...)

Miriam Leitão in Mãe das batalhas
Fonte: O GLOBO

Enfim...

Quem ama é paciente e generoso
Quem ama não é invejoso, não se ostenta
Não se incha de orgulho
Quem ama é respeitoso
Não procura o próprio interesse
Não se irrita e esquece os erros
Quem ama não se alegra com a injustiça
A verdade é a sua alegria
Quem ama tudo desculpa
Tudo crê, tudo suporta
Nunca perde a esperança
O amor jamais passará (1 Cor 13,4-8)

Colaborou: Elizabeth Pritchard